

Série:
OS DEZ MANDAMENTOS
Domingos Especiais

SAUDAÇÕES

Hoje iniciamos uma nova série de estudos sobre OS DEZ MANDAMENTOS. Durante dez semanas estaremos juntos estudando a vontade de Deus como revelada em Sua santa lei.

Por que é importante estudar esse tema – a Lei de Deus? Vejamos 5 motivos:

1. Devo estudar sobre a Lei, pois ela é eterna como o próprio Deus. Ela existia antes mesmo de ter sido criado o homem. Adaptava-se às condições de seres santos; mesmo os anjos eram por ela governados. Depois da queda os princípios de justiça não foram alterados. Coisa alguma foi tirada da lei; seus santos preceitos não eram susceptíveis de serem aperfeiçoados. E como existiu desde o princípio, assim continuará a existir através dos séculos eternos. “Acerca dos Teus testemunhos”, diz o salmista, “soube, desde a antiguidade, que Tu os fundaste para sempre” (Salmo 119:152).

2. A relação que mantemos com a lei de Deus é que determinará nosso destino eterno. Poucos, entretanto, compreendem hoje o assunto da responsabilidade pessoal do homem. Podemos obedecer e viver, ou podemos transgredir a lei de Deus e receber a punição devida – a destruição pelo fogo (Apocalipse 20:7-9). Não existe um terceiro destino para os seres humanos.

3. Devemos estudar sobre a Lei de Deus porque ela nos convence do pecado. A lei mostra a nossa pecaminosidade e o fato de estarmos expostos à ira de Deus. Isso nos conduzirá a sentir a necessidade de um Salvador pessoal. Pessoas que se sentem justas e santas não sentem necessidade de um Salvador.

4. Devemos estudar sobre a Lei de Deus porque ela será a norma do juízo divino. Paulo escreveu: “Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo” (2 Coríntios 5:10).

5. E, finalmente, Ellen G. White escreveu: “Desde o início do grande conflito no Céu, tem sido o intento de Satanás subverter a lei de Deus” (O Grande Conflito, p. 582). Existe em curso uma tentativa de anular a lei de Deus e atacar Seu governo. Por esses motivos será de suma importância o estudo deste tema.

Deus o abençoe e o use como Seu porta voz ao apresentar esses temas.

PRIMEIRO MANDAMENTO

“Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20:3).

INTRODUÇÃO

Certo dia um intérprete da Lei, buscando experimentar Jesus, perguntou: “Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?” (Mateus 22:36). Ele esperava que, ao mencionar um dos dez mandamentos, Jesus diminuísse, naturalmente, a importância dos demais. Entretanto, Jesus respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas”. (Mateus 22:37-40).

Com isso Jesus demonstrou a importância e a interdependência dos dez mandamentos. Ensinou também que os primeiros quatro mandamentos foram dados para mostrar aos homens seus deveres para com Deus. Os outros seis, os deveres para com o próximo. A lei divina requer que amemos a Deus supremamente e ao nosso próximo como a nós mesmos. Sem o exercício desse amor, a mais alta profissão de fé é mera hipocrisia.

Vamos então ao tema de hoje.

Assim Deus escreveu: “Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20:3).

O primeiro e o segundo mandamentos pronunciados por Deus são preceitos contra a idolatria; pois a idolatria, se praticada, levaria longe os homens no pecado e rebelião, e resultaria no oferecimento de sacrifícios humanos. Deus queria nos proteger contra qualquer aproximação de tais abominações.

A expressão "... diante de Mim", significa literalmente, "diante da Minha face". Em geral significa "além de Mim", "em adição a Mim" ou "em oposição a Mim".

Como o único Deus verdadeiro, o Senhor requer que somente Ele seja adorado. Esse conceito de apenas um Deus era estranho à crença e prática politeísta das outras nações. Não exageramos quando dizemos que o povo de Israel sempre viveu rodeado por nações pagãs que adoravam "outros deuses".

Ao norte, os fenícios eram devotos da deusa-lua Astarote ou Ishtar, responsável pela fertilidade. Seu culto, celebrado com orgias e festas regadas a bebidas, era muito popular.

A leste, os moabitas adoravam Quemós; e os amonitas, Moloque. Ambos, especialmente o último, exigiam sacrifícios de crianças. As pessoas chegavam a esses horríveis extremos para conquistar o poder dessas deidades em seu favor.

A oeste, estavam os filisteus, que adoravam Dagom, sua principal deidade. Os filisteus esperavam que seu deus lhes concedesse boas colheitas e grandes pescarias, o que significava abundância e prosperidade. Foi para impedir

que Israel seguisse o mesmo caminho de destruição que Deus entregou o primeiro mandamento.

ESSÊNCIA DO MANDAMENTO

O primeiro mandamento apela para que coloquemos Deus acima de tudo o mais, que O coloquemos em primeiro lugar em nossas afeições e em nossa vida. Isso está em harmonia com o ensino de Jesus no sermão da montanha (Mateus 6:33). A mera crença não basta, nem mesmo o conhecimento de que Ele é o único Deus. Nós Lhe devemos lealdade de todo o coração e devoção a Ele como um ser pessoal, a quem é nosso privilégio conhecer, amar e confiar e com quem devemos ter abençoada comunhão.

Se pudéssemos resumir o primeiro mandamento, diríamos: Não entregue sua lealdade e devoção a “deuses” que na realidade não são deuses. Não conceda um lugar supremo na sua vida a algo ou alguém que, no fim, só irá desapontá-lo e machucá-lo.

Deuses Modernos

Nossos dias são diferentes dos dias do povo de Deus no Antigo Testamento. Naturalmente, a cultura popular mudou. A maioria das pessoas não mais se inclina diante de deuses de madeira, pedra e metal. Mas existem outros deuses que buscam roubar o lugar do Deus verdadeiro.

“Qualquer coisa que se torne objeto de indevidos pensamentos e admiração, absorvendo a mente, é um

deus posto diante do Senhor" (Ellen G. White. Filhos e Filhas de Deus, p. 56).

"O que quer que acariciemos que tenda a diminuir nosso amor para com Deus, ou se incompatibilize com o culto a Ele devido, disso fazemos um deus" (Patriarcas e Profetas, p. 215).

Hoje as pessoas adoram muitas coisas:

- a) O dinheiro: Muitos têm feito de suas propriedades um verdadeiro deus. É isso que eles adoram e confiam. Acham que não existe um Deus a quem devem prestar gratidão e reconhecimento, mas são donos de seu destino e livres para fazer o que bem entenderem.
- b) O sexo: Do culto frenético ao sexo se originou a pandemia da Aids. Por que ninguém fala a respeito da mais clara e óbvia solução? Não deveria ser tão difícil descobrir. A solução mais simples e óbvia é dar as costas a essa divindade traiçoeira do sexo livre e novamente respeitar os valores da família e o caráter sagrado do matrimônio.
- c) Poder: Alguns endeusam a posição que ocupam. Gostam de olhar as pessoas de cima para baixo. Assumem o mesmo espírito de Satanás no desejo de ser superior.
- d) Pessoas: Vivemos no mundo das celebridades. Estas se tornam parâmetro e modelo em tudo que fazem. De forma cega e despreocupada as pessoas imitam seus costumes, roupas, linguajar etc.

Passam a viver a vida imitando essas celebridades e perdem a própria identidade.

Qual tem sido o resultado de se adorar esses “deuses modernos”? No final, como nos dias do Antigo Testamento, esses deuses se voltam contra seus adoradores e os devoram.

Em cada caso, perguntaremos: Como este vídeo, este jogo, esta amizade, este emprego ou esta propriedade vai afetar meu relacionamento com Deus? Quando realmente começarmos a viver dessa maneira, a ordem e a moralidade tomarão conta da nossa vida, a paz substituirá a angústia, e a esperança afastará a depressão e o desespero. Somente então começaremos a compreender a obediência profundamente espiritual que Jesus descreveu no Sermão do Monte.

CONCLUSÃO

Após Seu batismo Jesus foi conduzido pelo Espírito Santo ao deserto. Lá sofreu três fortes tentações do inimigo. Uma delas, foi tentado a quebrar o primeiro mandamento. Depois de mostrar a Jesus “todos os reinos do mundo e a glória deles”, Satanás disse: “Tudo isso Te darei se, prostrado, me adorares” (Mateus 4:8 e 9). Dinheiro, sexo e poder. Tudo pode ser Seu!

Mas Jesus, em Sua resposta, recusou-Se a focar os deuses falsos. Em vez disso, inverteu o primeiro mandamento e citou Deuteronômio 10:20, que o apresenta na forma positiva. Ele afirmou: “Está escrito: Ao Senhor teu

Deus adorarás, e só a Ele darás culto” (Mateus 4:10). Rejeitar os falsos deuses e denunciar seu culto não é suficiente. Precisamos substituir seu culto pela adoração ao Deus do Céu. Por isso, o primeiro mandamento, que ordena pôr de lado os deuses falsos, não para por aqui. O texto continua: “Não terás outros deuses diante de Mim.” A proibição se torna uma ordem para adorar o verdadeiro Deus.

Quando se ama uma pessoa, normalmente se diz: “Eu adoro fulano”. Naturalmente não estamos pensando em adoração ou culto no sentido religioso, mas essa ideia está muito próxima da verdade bíblica. Adoração, na Bíblia, é uma expressão de amor. É uma decisão de tornar Deus o primeiro, de colocá-Lo no trono da vida e de dar-Lhe o lugar como soberano, fazendo dEle o rei da nossa vida.

Aqui está um antigo convite que ainda nos fala através dos séculos: “Que é o que o Senhor requer de ti? Não é que temas o Senhor, teu Deus, e andes em todos os Seus caminhos, e O ames, e sirvas ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma”? (Deuteronômio 10:12).

APELO

O que você fará diante das verdades que hoje estudamos? Não permita que nada neste mundo se interponha entre você e Deus. Lembre-se, Deus o criou e só Ele é digno de nosso amor e adoração.